



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
DURANTE A AUDIÊNCIA GERAL AOS JOVENS
NA BASÍLICA VATICANA**

Quarta-feira, 13 de Dezembro de 1978

Queridos meninos e meninas e queridos jovens

Constitui verdadeira alegria ver-vos aqui diante de mim, saudar-vos com toda a efusão do coração e deter-me brevemente convosco, num diálogo simples e afectuoso. Quase desejaria que não passasse o tempo, a fim de exortar-vos a viver com empenho estes anos da vossa juventude e convidar-vos a ser testemunhas intrépidas da vossa fé no mundo de hoje. Participo assim, dalgum modo, na alegria dos vossos pais, quando no interior das casas vos vêem à volta da mesa, vos falam e vos dão os seus conselhos e sugestões, preparando-vos desse modo para a vida. Há sempre especial atractivo em vós, jovens, devido àquela vossa instintiva bondade não contaminada pelo mal, e devido à vossa particular disposição para acolher a verdade e praticá-la. E, como Deus é a verdade, vós, amando e acolhendo a verdade, sois quem se encontra mais perto do Céu.

Sabeis que nos encontramos agora no período do Advento. "Advento" significa — como disse nas semanas passadas — "vinda": é o tempo em que nos preparamos para a vinda do Redentor. Jesus, de facto, nasceu uma só vez; mas a Igreja, que é nossa mãe na vida sobrenatural, faz que nos lembremos todos os anos do nascimento d'Ele não só para que O adoremos e Lhe agradeçamos, mas para recebermos os mesmos dons que trouxe aos pastores e aos Magos: quer dizer, a graça, o amor para com Deus, a bondade para com o próximo e a humildade para com todos.

"Advento", portanto, é a vinda de Jesus, e a expectativa desta vinda. Talvez alguns dos mais pequenos dentre vós esperem o Natal por causa dos presentes que os pais já prepararam. Não está mal. Deveis contudo esperá-lo especialmente por causa dos dons da graça, que é a coisa

mais importante na vida.

Preparai-vos bem para a festa do Natal. Como? Como nos indica a Igreja nas leituras da sua Liturgia. Escutai-me.

Vós sabeis que Deus criou todas as coisas, inclusive o homem. Ele, além disso, submeteu ao poder do homem os campos, os frutos, o sol, a chuva, os animais, e tudo o que lhe era necessário. De maneira que, tudo o que o homem era e tinha, constituía dom do amor de Deus: exactamente como acontece nas vossas famílias, onde os pais não só vos dão a vida colaborando com Deus, mas tudo o que serve para a vossa vida. Não deviam, Adão e Eva, ser fiéis a Deus? Com certeza. Mas, desobedeceram, e assim perderam a sua amizade. Deus expulsou-os do Paraíso Terreal, como bem sabeis pela Bíblia.

Pobrezinhos, expulsos do Paraíso, sem Deus e condenados ao inferno!

Mas o Senhor amava-os, como os vossos pais amam a cada um de vós. Então pensou em salvá-los mandando um Redentor, quer dizer, Jesus Cristo, seu Filho. Ele havia de vir e de ensinar o caminho da verdade, e depois morreria para reparar o pecado dos homens, Vede, então, a bondade de Deus: castigou Adão e Eva e os seus descendentes; mas prometeu logo a salvação por meio do Redentor.

O Senhor não mandou, porém, imediatamente o Salvador. E durante a longa expectativa os homens viveram esperando e desejando o Redentor. E os Profetas, especialmente Isaías, como mantiveram viva esta esperança! Quanto rezavam para que o Redentor viesse prontamente!

Pois bem, é isso mesmo que deve fazer também cada um de vós neste tempo do Advento: desejar que Jesus venha no Natal, que nos dê a sua graça, que nos ame sempre, que nos ajude a vencer o pecado. Mas ao mesmo tempo, deveis ser melhores e tornar-vos dignos de Deus que vem. Portanto, neste período haveis de esforçar-vos por ser mais religiosos, mais obedientes, mais estudiosos. mais sérios e mais puros.

Faço desde já votos por que todos tenham bom Natal. E peço-vos que leveis este meu augúrio aos vossos pais e a todos os que vos são queridos. E ao mesmo tempo que torno extensiva a minha saudação a todos os que vos acompanharam até aqui, concedo-vos de coração a minha bênção.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana